FAG Journal of Health

journal homepage: <https://fjh.fag.edu.br>

Permanent Education in Health combined with digital technologies in the COVID-19 fight in Cascavel/PR

Educação Permanente em Saúde aliada ao uso de tecnologias digitais para o enfrentamento da COVID-19 em Cascavel/PR

Gilson Fernandes da Silva^{1*} Clarice Aparecida Figurski² Jocemara Salete Bertochi³ Maria Cecília Ribeiro Bruning⁴

¹Enfermeiro. Gerente da Escola de Saúde Pública Municipal de Cascavel/PR.

²Pedagoga. Especialista em Psicopedagogia. Escola de Saúde Pública Municipal.

³Tecnóloga em Gestão Pública. Especialista em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde

⁴Fisioterapeuta. Doutora em Ciências do Movimento Humano. Escola de Saúde Pública Municipal.

Experience Report

ARTICLE INFO

Article history:

Received 10 September 2020

Revised 19 October 2020

Accepted 21 November 2020

Available online 20 December 2020

Blind reviews

Keywords:

Permanent Education in Health

Health Technologies

COVID-19

ABSTRACT

The actions of Permanent Education in Health (EPS in the Portuguese acronym), in times of COVID-19, articulate the integration between teaching, service, and community, that is, involving health professionals and the community. Therefore, technological resources are allied protagonists of Health in actions against Coronavirus. The use of technological resources, such as mobile applications and platforms, offers a more agile and standard training process to health professionals and the population. The objective of this study is to report the experience of the Municipal Public Health School (ESPM in the Portuguese acronym) of Cascavel/Paraná in the EPS activities, during the COVID-19 fight, combined with the use of Information and Communication Technologies (ICT). It is a descriptive study, of qualitative approach, of an experience report type. Among the strategies adopted by ESPM, for the continuity of the processes of the civil servant's formation in this period of pandemic, the offering of courses in Distance Education, with technological tools, stands out. Thus, the use of digital technologies, adapted to the health needs of each area, presents innovative solutions to health services performance, and provides great opportunities for their use, in the case of epidemics, such as the COVID-19.

RESUMO

As ações de Educação Permanente em Saúde (EPS), em tempos de COVID-19, buscam articular a integração entre ensino, serviço e comunidade, ou seja, devem envolver os profissionais de saúde e a comunidade em seus direcionamentos. Diante disso, os recursos tecnológicos figuram-se como protagonistas aliados da Saúde nas ações de enfrentamento ao Coronavírus. A utilização de recursos tecnológicos, tais como o uso de aplicativos móveis e plataformas, tem permitido oferecer um processo de formação mais ágil e de qualidade à profissionais de saúde e à população. O objetivo deste estudo é relatar a experiência da Escola de Saúde Pública Municipal (ESPM) de Cascavel/Paraná na execução das atividades de EPS, durante o enfrentamento à COVID-19, aliadas ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Dentre as estratégias adotadas pela ESPM, para a continuidade dos processos de formação dos servidores, nesse período de pandemia, destaca-se a oferta de cursos na modalidade Educação a Distância (Ead), por meio de ferramentas tecnológicas institucionalizadas. Assim, o uso das tecnologias digitais, adaptando-se às necessidades em saúde de cada território, proporciona soluções inovadoras à prestação de serviços de saúde e propicia grandes oportunidades para o seu uso, no caso das epidemias, como a da COVID-19.

Palavras-chave:

Educação Permanente em Saúde

Tecnologias em Saúde

COVID-19

* Corresponding author at:

gilson_enfermeiro@hotmail.com,

<https://orcid.org/0000-0001-9107-2656>

1. Introdução

A Covid-19 é uma doença causada pelo Coronavírus (SARS-CoV-2), identificada, inicialmente, em 2019, na cidade chinesa de Wuhan. Haja vista sua elevada transmissibilidade e rápida propagação, em 2020, tornou-se emergência de saúde pública de interesse internacional (MORENS; DASZAK; TAUBENBERGER, 2020).

Nesse contexto, a Escola de Saúde Pública Municipal (ESPM) de Cascavel/Paraná precisou reajustar suas atividades de Educação Permanente em Saúde (EPS), para o enfrentamento à COVID-19; fez-se necessária a busca de estratégias que permitissem fortalecer os profissionais de saúde e que fomentassem a busca por respostas e trocas de saberes, por meio da articulação e integração entre o ensino, o desenvolvimento da prática profissional e o serviço.

O desenvolvimento das ações de Educação Permanente em Saúde (EPS), em tempos de Covid-19, vem estabelecer e fortalecer os atributos da Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, a EPS busca articular a integração entre ensino, serviço e comunidade, ou seja, deve envolver a comunidade em seus direcionamentos. Desse modo, é de suma importância que a APS organize e direcione os cuidados aos pacientes assintomáticos, sintomáticos respiratórios e Covid-19 confirmados; para tanto, a formação dos profissionais para atender a essa demanda é de extrema relevância.

Diante disso, os recursos tecnológicos figuram-se como grande protagonista aliado da Saúde nas ações de enfrentamento ao Coronavírus.

O atual cenário da área de saúde tem propiciado um modelo de gestão do processo do trabalho que exige o uso do conhecimento, das habilidades e de ferramentas tecnológicas capazes de atender às necessidades dos usuários e, conseqüentemente, dos trabalhadores. Diante disso, a dinâmica dos serviços tem passado por modificações ocasionadas em virtude do progresso tecnológico, em que as instituições têm buscado por profissionais capacitados e com alto teor técnico-científico, pois os métodos diagnósticos e a terapêutica têm evoluído conforme o desenvolvimento das tecnologias em saúde (LEITÃO et al., 2019).

Sendo assim, os aplicativos móveis configuram-se como tecnologias digitais inovadoras, frente ao cenário epidemiológico da Covid-19 no mundo. Além de oferecerem comodidade e benefício para a população e gestores no acesso ao conhecimento, tornam-se uma ferramenta atrativa para a realização das ações de formação continuada para os profissionais da saúde (GALINDO-NETO, et al. 2020).

A utilização de recursos tecnológicos, tais como o uso de aplicativos móveis e plataformas, tem permitido oferecer um processo de formação mais ágil e de qualidade a profissionais de saúde e à população. Na corrida contra o Coronavírus, as ferramentas a distância já fazem parte da rotina do setor no Brasil, o que vem ocorrendo no município de Cascavel/Paraná.

Diante desse contexto de pandemia, o escopo deste estudo é relatar a experiência da ESPM de Cascavel/Paraná na execução das atividades de EPS, durante o enfrentamento à COVID-19, aliadas ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, baseado no desenvolvimento das atividades de Educação Permanente em

Saúde, durante o enfrentamento à COVID-19, aliadas ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

O relato envolveu a descrição das ações, realizadas pela equipe da ESPM, no enfrentamento à COVID-19, entre os meses de março a outubro de 2020, ofertadas aos profissionais das Unidades e serviços especializados da Secretaria Municipal de Saúde (SESAU). Insta salientar que, para a execução deste trabalho, foram atendidas as normas dispostas nas Resoluções 466/2012 e 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que se trata de um relato de experiência reflexivo (BRASIL, 2012; BRASIL, 2016). Considerando os objetivos da Política Nacional de Educação Permanente e a necessidade da continuidade dos processos de formação, ofertados aos servidores da Escola de Saúde Pública Municipal (ESPM), atendendo à necessidade de evitar aglomerações e manter o distanciamento social, foram reajustadas suas diretrizes para efetivar a continuidade de formação e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, durante a pandemia da COVID-19. Dentre as estratégias adotadas pela ESPM, para a continuidade dos processos de formação dos servidores, nesse período de pandemia, destaca-se a oferta de cursos na modalidade Educação a Distância (Ead), por meio de ferramentas tecnológicas institucionalizadas, como as plataformas: Moodle, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); WhatsApp, Lives, Google Classroom, Google Meet e plataformas vinculadas a UNASUS e AVASUS; ademais, outras foram utilizadas, que permitissem as formações a distância, divulgadas, diariamente, por meio de e-mails, grupos de WhatsApp, Facebook, Instagram e outras mídias sociais.

3. Resultados e discussão

A Escola de Saúde Pública Municipal da Secretaria de Saúde (CASCABEL, 2018), com vistas à gestão da educação em saúde, busca o desenvolvimento de ações de formação, educação permanente, pesquisa, extensão e produção de conhecimentos, que contribuam para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a promoção da saúde, bem como da qualidade de vida da população. Além disso, trabalha em consonância com as IES, ponderando a possibilidade de transformar as práticas assistenciais, os processos tradicionais de ensino e aprendizagem.

Cabe destacar que as tecnologias sempre foram usadas no campo da saúde, mas, recentemente, com o grande avanço técnico-científico, identifica-se que estão sendo empregadas com maior intensidade (LEITÃO et al., 2019).

A incorporação de modelos tecnológicos para a formação do profissional direciona a uma construção atualizada dos modelos de ensino, o que qualifica o perfil proativo. Isso oferece um arcabouço diferenciado de recursos, que possibilitam sua utilização nos diferentes campos acadêmicos e profissionais.

As novas tecnologias que surgem a cada dia vêm provocando uma verdadeira evolução dentro dos processos educacionais. Nesse contexto, um novo conceito tem surgido com relação à aprendizagem mediada pelo computador; trata-se da criação de Ambientes Virtuais de Aprendizado (AVA). Seu objetivo não é somente disponibilizar conteúdos, mas, sobretudo, permitir interatividade e interação entre pessoas e grupos, viabilizando, por consequência, a construção do conhecimento (SILVA, 2011, p. 18).

Considerando a necessidade do distanciamento social, a fim de seguir as recomendações das autoridades sanitárias, para evitar, dessa forma, aglomerações de pessoas, bem como a propagação do Coronavírus, as ações de EPS, que eram realizadas na modalidade presencial, foram suspensas, sendo necessário o uso de estratégias tecnológicas para dar continuidade aos processos de EPS desenvolvidos pela Secretaria de Saúde. Isso sempre com a consideração de que a formação profissional é uma prática contínua, mesmo em tempos de pandemias.

Atualmente, a SESAU possui aproximadamente 2.300 servidores; desde que surgiram os primeiros casos da COVID-19 no município, a ESPM ofertou, por meio das mídias digitais, aproximadamente 100 (cem) cursos na modalidade Ead, os quais abordam temáticas relacionadas ao Coronavírus; Educação Permanente em Saúde; Processo de trabalho; trabalho em equipe e outras, oriundas do diagnóstico situacional, realizado pelo setor, em que o uso de tecnologias de informação tem sido gradativamente mais utilizado. Dessa forma, tornam-se essenciais essas ações tanto na organização diária dos processos de trabalho e formação como em momentos de instabilidade, ocasionados pela pandemia da COVID-19.

As estratégias de EPS, a serem adotadas pela ESPM, são sugeridas com base nas buscas de cursos, realizadas por meio das plataformas UNASUS e AVASUS, visando à capacitação dos profissionais e melhoria no serviço prestado à população, além de proporcionar mais segurança aos profissionais nos manejos à Covid-19.

Certamente, as ações de EPS, por meio das TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), têm se tornado uma estratégia eficiente para a continuidade das ações de formação. Num cenário marcado pela excessiva produção e consumo de informações e, ainda, com a necessidade da população em compreender a importância do distanciamento social, a utilização dos recursos tecnológicos de comunicação em rede torna-se imprescindível, tanto para os profissionais de saúde como para a população.

4. Considerações finais

O uso das ferramentas tecnológicas e interativas na formação vem ao encontro de uma linguagem educacional utilizada no mundo contemporâneo, visando ao atual comportamento social de profissionais que usam a Educação a Distância como uma alternativa. Isso para que consigam se aprimorar profissionalmente, mantendo a qualidade no processo ensino-aprendizagem, de maneira que possam estar instrumentalizados para o enfrentamento da COVID-19 e outras demandas educacionais, propostas pela Educação Permanente em Saúde.

Essas mudanças ocorridas por conta da pandemia da COVID-19 fizeram com que fossem repensadas estratégias para desenvolver as ações de EPS; uma das formas encontradas foi por meio das mídias digitais, que têm se tornado os principais meios de comunicação.

Nesse cenário, o acesso à internet, por meio de dispositivos tecnológicos, tem exercido papel importante, como meio de busca e obtenção de informação (OLIVEIRA; ALENCAR, 2017).

Diante do exposto, destaca-se a importância da adequação e inserção de novas estratégias para a reestruturação do processo de EPS, em tempos de pandemia e isolamento social.

Assim, o uso das tecnologias digitais, adaptando-se às necessidades em saúde de cada território, proporciona soluções inovadoras à prestação de serviços de saúde, de maneira que propicia grandes oportunidades para o seu uso, no caso das epidemias, como a da COVID-19, vivenciada neste momento.

5. Conflito de interesse

Os autores afirmam não haver conflito de interesse.

6. Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em pesquisa. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: MS, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 23 nov. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em pesquisa. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, na forma definida nesta Resolução. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581. Acesso em: 23 nov. 2020.
- CASCABEL/PR. Decreto nº 14.183 de 20 de abril de 2018. Dispõe sobre a criação da Escola de Saúde Pública Municipal e das outras providências, 2018. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/c/cascavel/decreto/2018/1419/14183/decreto-n-14183-2018-dispoe-sobre-a-criacao-na-secretaria-municipal-de-saude-do-setor-escola-de-saude-publica-municipal-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 23 nov. 2020.
- GALINDO-NETO, N. M. et al. Covid-19 e tecnologia digital: aplicativos móveis disponíveis para download em smartphones. Texto Contexto Enferm. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0150>. Acesso em: 23 nov. 2020.
- LEITÃO, I. M. T. A. et al. Uso de tecnologia no processo de trabalho em saúde coletiva: reflexão teórico-metodológica. In: BRASIL, C. C. P. CATRIB, A. M. F. CALDAS, J. M. P. (Org.). Tendências e tecnologias na promoção da saúde nos espaços Educacionais. Fortaleza: EdUECE, 2019. Disponível em: <http://www.uece.br/eduece/dmdocuments/Tendencias%20e%20tecnologia%20para%20a%20promocao%20da%20saude.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2020.
- MORENS, D. M. DASZAK, P. TAUBENBERGER, J. K. Escaping Pandora's box-another novel coronavirus. N Engl J Med. 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMp2002106?articleTools=true>. Acesso em: 23 nov. 2020.
- OLIVEIRA, A. R. F. ALENCAR, M. S. M. O uso de aplicativos de saúde para dispositivos móveis como fontes de informação e educação em saúde. Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação. 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/114280>. Acesso em: 23 nov. 2020.
- SILVA, R. S. Moodle para autores e tutores. 2 ed. revisada e ampliada. São Paulo: Novatec Editora, 2011.